ATA DA DÉCIMA SÉTIMA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE – PARA TRATAR DOS AVANÇOS DA LEI MARIA DA PENHA. INTENSIFICAR OS DEBATES. ATUALIZAR OS CONHECIMENTOS SOBRE OS TRABALHOS REALIZADOS, TRATAR DOS AVANÇOS, NÚMEROS E DIFICULDADES ENFRENTADAS NO MUNICÍPIO. Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, sob a Presidência da **Edil Lene Petecão; presentes os Vereadores: Artêmio Costa, Elzinha Mendonça, João Marcos Luz, Mamed Dankar e Rodrigo Forneck**; foi declarada aberta a presente Audiência Pública. Trabalhos repassados à **Vereadora Elzinha Mendonça. Vereadora Lene Petecão** assomou a tribuna. Fez os agradecimentos. Cumprimentou os convidados. Retratou através de números e dados estatísticos, o cenário atual de violência contra a mulher. Destacou os avanços da Lei Maria da Penha, lembrando de medidas recentes, sancionadas pelo Presidente Jair Bolsonaro. **Vereadora Elzinha Mendonça** assomou a tribuna. Alertou para as diversas formas de violência sofridas pela mulher. Destacou a redução da taxa de homicídio após a implantação da Lei Maria da Penha. Cobrou o fortalecimento das Leis de repressão à violência e a intensificação de políticas públicas. Por fim, ratificou sua luta em defesa dos direitos da mulher. **Drª Maha Manasfi**, Coordenação de Proteção a Mulher do Tribunal de Justiça. Assomou a tribuna. Discorreu sobre os trabalhos do Tribunal de Justiça, através da atuação das Varas no Estado. Apresentou números de projetos sociais e mutirões voltados à proteção da mulher. Destacando o registro de mais de cinco mil inquéritos instaurados. Falou da importância da prevenção do feminicídio. Por fim, enalteceu a importância dos debates em torno do tema. **Drª. Isnailda Gondin,** Presidente da Comissão da Mulher – OAB, assomou a tribuna. Reiterou a importância das políticas de prevenção ao crime, defendendo a igualdade de gênero e a conscientização da sociedade desde a primeira infância. Apresentou repúdio à "Masculinidade Tóxica". Alertou para a regulamentação do direito à mulher, vítima de violência doméstica, ao atendimento prioritário no SUS, no âmbito estadual e municipal. **Vanuza Lima Messias**, Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, assomou a tribuna. Fez recorte histórico do machismo latente na sociedade. Repreendeu a omissão, no combate ao crime. **Juliana de Angelis**, Delegada Titular especializada no atendimento à mulher, assomou a tribuna. Destacou os trabalhos da Delegacia especializada, contrastando os números de inquéritos policiais. **Oteniel Almeida**, Secretário Municipal de Saúde, assomou a tribuna. Tratou das iniciativas da Secretaria, ao identificar os casos de violência e dar os encaminhamentos necessários. Sugeriu medidas para uma melhor revisitação do fluxo de violência e integração dos bancos de dados, na tentativa de se acompanhar e avaliar os números. Por fim, destacou a Lei estadual que veda a nomeação de condenados na Lei Maria da Penha. **Lidiane de Lima Cabral**, Gerente do Departamento de Políticas para as Mulheres. Assomou a tribuna. Cobrou o fortalecimento da rede de apoio a mulher. Levantou questionamentos sobre o cenário da violência. Sugeriu parcerias nos trabalhos de defesa da mulher. Fez agradecimentos à Secretaria Municipal de Assistência Social. **Vereador Rodrigo Forneck** assomou a tribuna. Discorreu sobre a cultura machista. Cobrou mudanças de paradigmas

sociais. Fez relato pessoal à luz do combate à violência e à quebra de conceitos. Sugeriu que as políticas públicas se firmem como sendo de Estado e não de governo. Por fim, alertou para a necessidade de uma reeducação da sociedade, e sugeriu, para a próxima audiência sobre o tema, a presença da Secretaria Municipal de Saúde. **Elza Neves Lopes**, Gerente do Departamento de Promoção da Igualdade Racial da SASDH, assomou a tribuna. Reiterou as falas anteriores. Defendeu a igualdade de gênero. Apresentou dados do mapa da violência 2019, destacando a maciça presença das mulheres negras. Tratou da discriminação racial, através de números e estatísticas. Alertou para a institucionalização do racismo no Brasil. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna. Tratou dos avanços das políticas em defesa da mulher, ao mesmo tempo, reconheceu não ser ainda o suficiente. Apresentou reflexão sobre o papel da família, da escola e da sociedade, no combate ao machismo. Expôs números da violência contra a mulher. Alertou para os trabalhos de prevenção e conscientização sobre o tema. Destacou as contribuições da Câmara através de projetos de Lei de defesa a mulher, como a vedação da nomeação de condenados na Lei Maria da Penha e o combate à violência obstétrica. **Maria Betânia Freitas**, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, assomou a tribuna. Lembrou que todas as tratativas abordadas na audiência, não são hodiernas. Discorreu sobre os laços familiares em jogo, quanto da violência doméstica. Cobrou tratamento aos agressores. **Maria Meirelles**, Assessora Parlamentar, assomou a tribuna. Enalteceu a importância do movimento feminista, ao mesmo tempo em que repudiou sua criminalização. Cobrou amparo do Estado às mulheres vítimas da violência, e a efetividade das políticas públicas em defesa das mesmas. Cobrou ainda, maior representatividade feminina por conta das mais variadas classes e etnias. Alertou para o feminicídio e o machismo. Fez reflexão sobre o modo como são tratados os homicídios, que segundo ela, não devem ser vistos e tratados como estatísticas; mas como vidas. Defendeu reeducação e ressocialização ao agressor. Finalizou, cobrando mudança de postura da sociedade como um todo. **Vereadora Lene Petecão** fez suas considerações finais. Registro fotográfico. Notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a **audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ela, _____ Presidente.